

O PROBLEMA

A realidade da violência no Brasil, e principalmente em Alagoas, não é algo como uma "bala perdida", onde não se sabe onde vai ser atingido ou o perfil do atingido. É algo mapeado, registrado e, após uma breve análise, percebe-se que a concentração se dá onde o poder público se ausenta, não somente com a presença de agentes de segurança, mas está em defasagem na área da saúde, da educação, do saneamento, dentre tantas outras.

Como afirma Paes(2019) no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, a política de segurança pública erra ao prender demais, erra ao não controlar os presídios (superlotados) e ao tentar agir ostensivamente e esporadicamente nas periferias, deixou que a criminalidade se expandisse ao patamar que encontramos hoje.

Na contramão da cultura do medo (Pastana, 2003), que tende a direcionar a política de segurança pública a uma lógica imediatista de distanciamento e reclusão, é interessante analisar os fatores que estão associados a essa violência, quem são os principais atores e espectadores, e como o estado tem atuado sobre esse problema, perceber casos exitosos e planejar a longo prazo soluções.

É nessa linha de raciocínio que o seguinte projeto vem propor em Maceió um Centro Comunitário da Paz (Compaz), afim de tentar repensar quais as possíveis causas para essa violência que se destacou nas últimas duas décadas e tentar somar o projeto que vem obtendo sucesso em Recife ao que já vem sendo realizado em Maceió com esse fim, tomando como norte a redução dos números relativos a violência na capital do estado que foi durante anos o mais violento do Brasil.

ESTUDOS PRÉ-PROJETUAIS

Identificado o problema, a revisão passa a ser no bairro de implantação do projeto, nesse caso o Jacintinho. Nessa perspectiva, para além do que já foi feito de revisão bibliográfica para o entendimento do problema, é acrescida uma revisão com o fim de entender através de outras perspectivas sobre a situação na qual o bairro se encontra e o processo de formação do bairro.

Após essa etapa, para uma análise real do projeto, são feitas entrevistas em três frentes: com os gestores públicos, com as lideranças locais e com a população local. Assim, temos um resultado dos projetos implantados quanto a segurança pública, das reivindicações de maneira genérica e do sentimento de uma amostra da população local e uma expectativa da demanda.

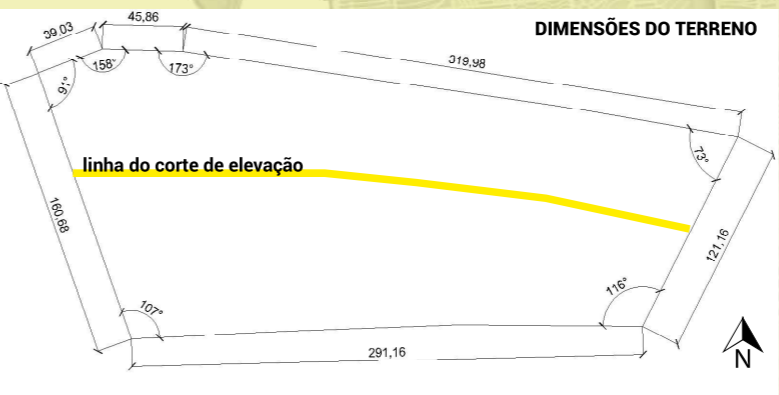
Passada essa etapa, visto uma noção do programa que irá ser realizado, é então localizado um terreno no bairro, com um dimensionamento satisfatório para o projeto e um raio de abrangência no bairro de, no máximo, 1 km.



O TERRENO

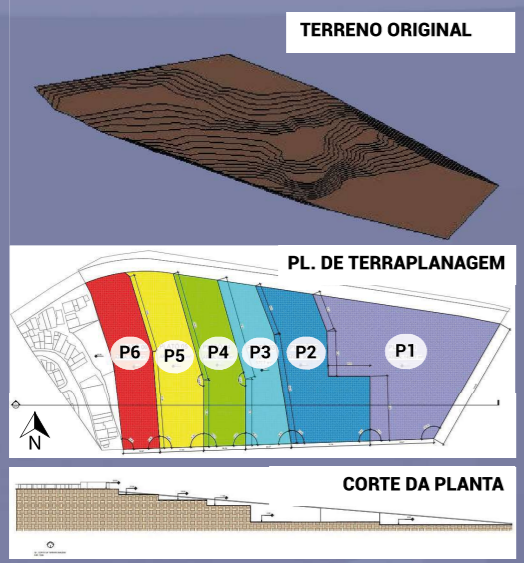
O terreno escolhido foi um localizado na Avenida Juca Sampaio, no popularmente conhecido "Ladeirão do Óleo", entre as grotas do Rafael e do Ari. O terreno tem acesso também pela Rua Novo Horizonte Rua E, e já teve parte dele destinado a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

É uma geometria irregular com um perímetro de 977,97 m e uma área de 48878,03 m², apresenta uma declividade de 32 m, como aponta o perfil de elevação, o solo é um latossolo vermelho-amarelo. As ventilações a se valorizar são as que vem no sentido Leste, Sul e Sudeste, visto a frequência e a velocidade das mesmas.

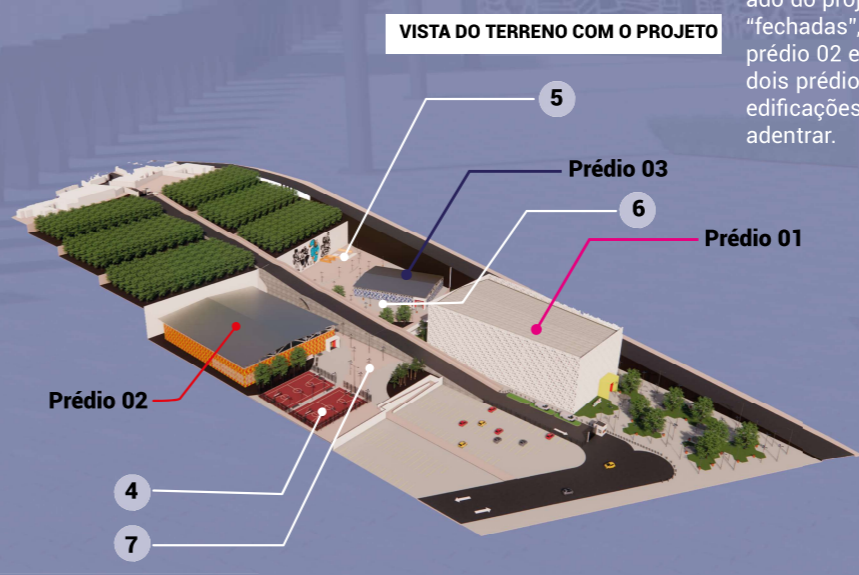
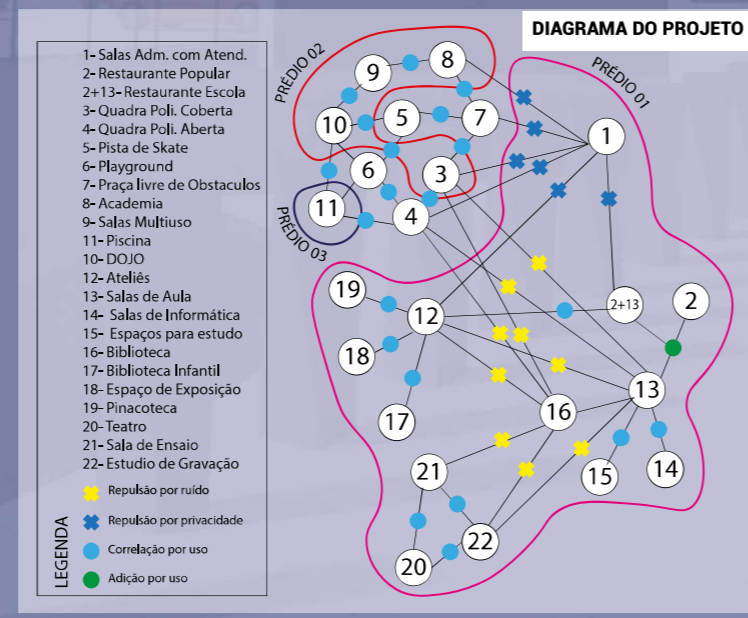


DA MACROSETORIZAÇÃO AO PROJETO

Diante de um terreno com um declive de 32 m, a primeira solução deve vir quanto ao uso do terreno para implantação do projeto. Para isso, foi proposta a divisão do terreno em platôs, sendo o mais baixo o P1 e o mais alto o P6. Os dois primeiros (P1 e P2) foram os destinados a implantação do projeto, respondendo a todo o programa de necessidades do projeto, ficando o P3, P4 e P5 destinados a áreas de reflorestamento e o P6 a um acesso ao P1 por uma via ladeirada no meio do terreno.



Resolvida a terraplanagem do terreno, a partir do coletado nas entrevistas e nas referências arquitetônicas, é construído um programa de necessidades em três vertentes: Setor de esporte e bem estar, Setor de Serviços Públicos e Setor Cultural/ Educacional, é bom ressaltar a possível flexibilidade, podendo um espaço funcionar dentro da lógica de mais de um setor. Os espaços são correlacionados num diagrama de maneira a entender a interferência de um no outro para, então, construir uma macrossetorização que resulta em 3 espaços edificados e espaços abertos para cumprimento do programa.



Quanto a concepção dos projetos arquitetônicos, o prédio 01 segue a forma do terreno, sendo cortado para abrir um corredor no prédio, dando a possibilidade de permeabilidade urbana do projeto, assim, surgem duas partes, uma é um pavimento tipo destinada a circulação vertical e os banheiros, e a outra destinada ao cumprimento do programa, para uni-las, uma série de passarelas zigzagueiam o prédio. Tudo isso revestido por uma pele de cobogóis, cada um representando um capítulo do ninho de cobras, obra do homenageado do projeto. As duas quadras seguem o mesmo paramatro, em "L" as áreas "fechadas", envolvendo o espaço destinado para a quadra poliesportiva no prédio 02 e a piscina no prédio 03. Um painel ceramico cobre as fachadas dos dois prédios, referenciando-os no espaço quanto a suas cores. Unindo as três edificações, um pórtico direciona os usuários no projeto e os convida para adentrar.



O pavimento térreo foi destinado ao funcionamento de um restaurante-popular-escola. Para além desse espaço, um ateliê culinário, uma lanchonete-escola e uma praça de alimentação com quiosques completam o funcionamento do espaço.

PRÉDIO 01 - PAV. TÉRREO

CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 SALÃO DO RESTAURANTE
 - 02 COZINHA
 - 03 DEPÓSITOS
 - 04 COPA SUJA
 - 05 COPA LIMPA
 - 06 VESTIÁRIOS
 - 07 ATELIE CULINÁRIO
 - 08 LANCHONETE
 - 09 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

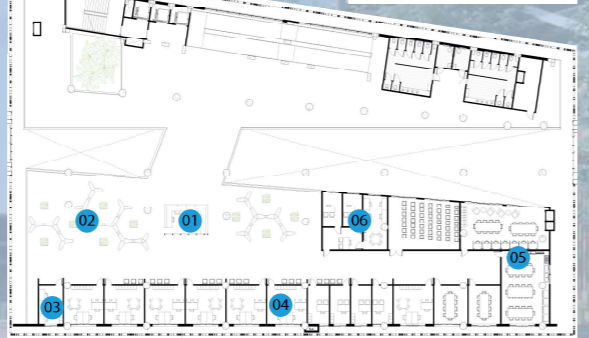
Esse é um andar essencial, mas muito delicado do projeto, é aqui onde se organizam todas as estratégias adotadas, onde ficam os administradores e área de apoio aos funcionários.

PRÉDIO 01 - 1º ANDAR

CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 RECEPÇÃO
 - 02 LOBBY
 - 03 SALA DE SEGURANÇA
 - 04 SALAS DE ATENDIMENTO
 - 05 ÁREA DOS FUNCIONÁRIOS
 - 06 ADMINISTRAÇÃO

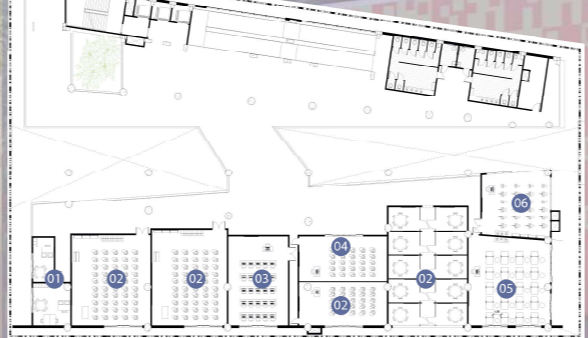
Tal pavimento consolida a visão das pessoas sobre a edificação também ser um espaço de aprendizagem, construindo novas possibilidades de futuro.

PRÉDIO 01 - 2º ANDAR

CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 ADMINISTRAÇÃO
 - 02 SALAS DE AULA
 - 03 SALA DE INFORMÁTICA
 - 04 GRUPOS DE ESTUDO
 - 05 ATELIE TRIDIMENSIONAL
 - 06 ATELIE DE PINTURA

O 3º andar é centrado na biblioteca, ofertando uma biblioteca em três níveis, uma dedicada ao público infantil, além de baias de estudo e uma sala de informática.

PRÉDIO 01 - 3º ANDAR

CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 BIBLIOTECA
 - 02 BIBLIOTECA INFANTIL
 - 03 BAIAS DE ESTUDO
 - 04 SALA DE INFORMÁTICA

No topo, o 4º andar traz a função de centro cultural ao espaço, focado na exposição, com a sala de exposições e no teatro, e na produção.

PRÉDIO 01 - 4º ANDAR

CORTE ESQUEMÁTICO



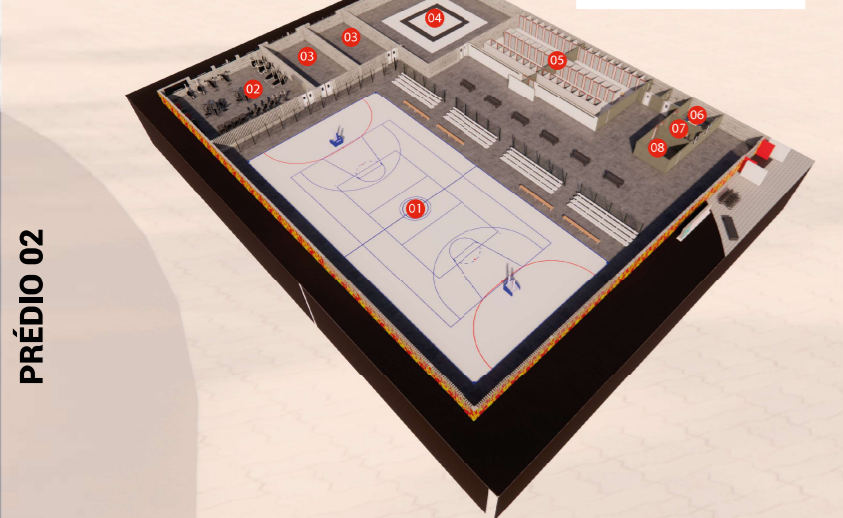
PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 SALA DE EXPOSIÇÕES
 - 02 COORDENAÇÃO
 - 03 ESTÚDIO
 - 04 SALA DE ENSAIO
 - 05 SALA DE CONTROLE
 - 06 TEATRO
 - 07 CAMARIM
 - 08 DEPÓSITO

PRÉDIO 02

CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA DE LAYOUT

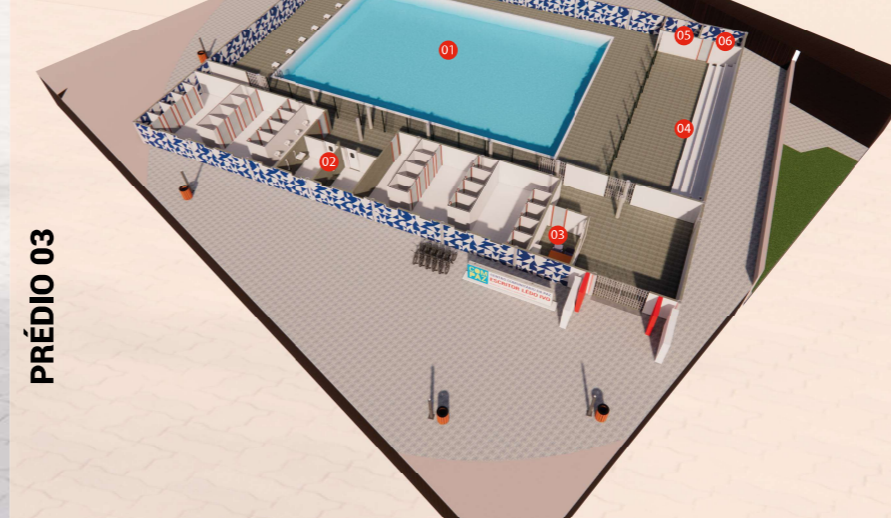


- LEGENDA
- 01 QUADRA POLIESPORTIVA
 - 02 ACADEMIA
 - 03 SALAS MULTUSOS
 - 04 DOJO
 - 05 VESTIÁRIOS
 - 06 SALA DOS FUNCIONÁRIOS
 - 07 ADMINISTRAÇÃO
 - 08 DEPÓSITO

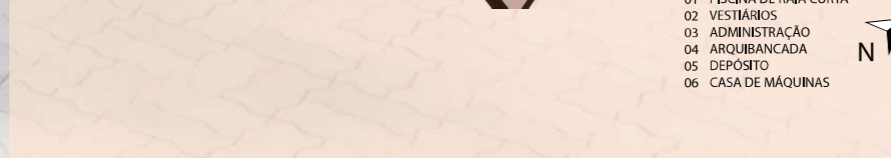
Prédio designado para atividades físicas em solo, partindo de um conceito simples de um ginásio, com uma coberta sustentada por um sistema de treliças planas de aço, apoiado em um sistema viga-pilar também de aço. O diferencial do projeto, portanto, trata-se do revestimento cerâmico externo, nas cores vermelho e amarelo, para ressaltar o movimento e as atividades físicas.

PRÉDIO 03

CORTE ESQUEMÁTICO



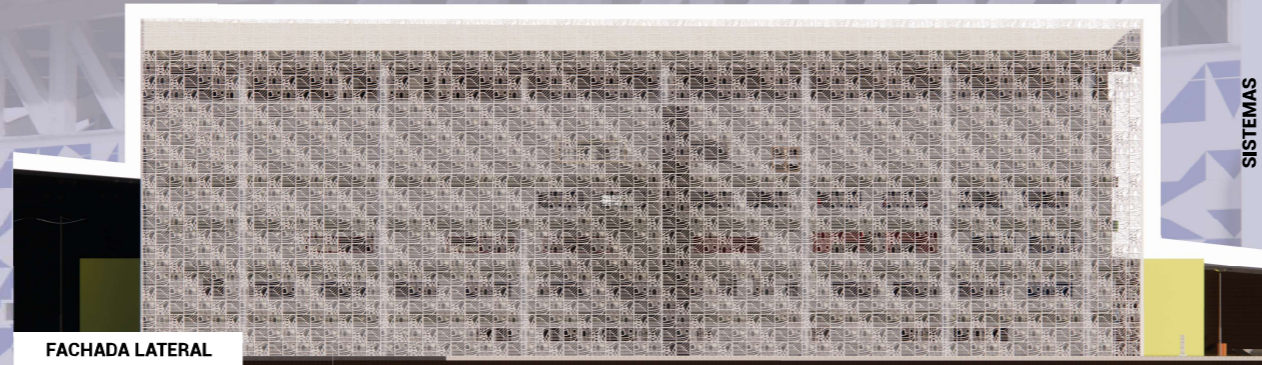
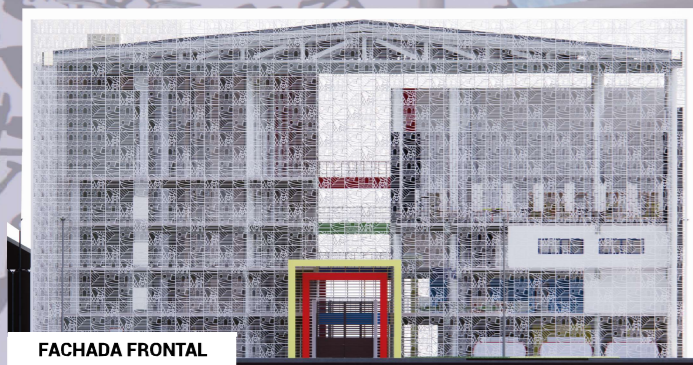
PLANTA DE LAYOUT



- LEGENDA
- 01 PISCINA DE RAJA CURTA
 - 02 VESTIÁRIOS
 - 03 ADMINISTRAÇÃO
 - 04 ARQUIBANCADA
 - 05 DEPÓSITO
 - 06 CASA DE MÁQUINAS

Edificação destinada a prática de atividades físicas aquáticas. Tendo o menor programa das edificações, para além da piscina ela conta com os vestiários, uma arquibancada, a administração, um depósito e a casa de máquinas. A lógica estrutural segue a mesma do prédio 02, tendo como diferencial a mudança no padrão e nas cores do revestimento cerâmico, que passa a ser azul e branco.

PRÉDIO 01 - CORTES E FACHADAS

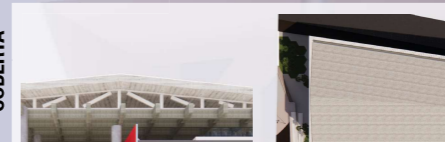


ESTRUTURA



Quanto ao sistema estrutural, consiste num sistema viga pilar de concreto armado a sustentar as lajes, essas proporcionam grandes vão nos quais os espaços são delimitados por paredes do tipo dry-wall.

COBERTURA



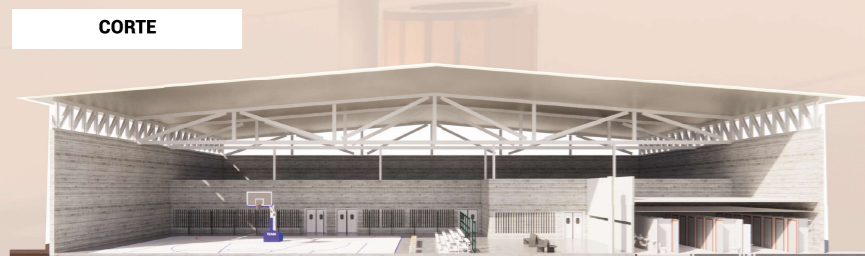
A cobertura consiste numa do tipo sanduíche de duas águas, apoiadas sobre treliças planas ligadas a um sistema de laje cogumelo.

SISTEMAS

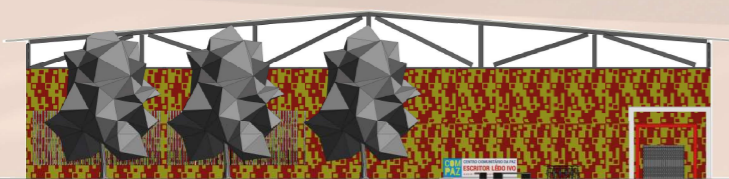


Para resolução dos sistemas hidráulico, elétrico e de refrigeração de ar, shafts unem do topo a base os sistemas. Acima, uma laje técnica com as caixas d'água de um lado e os condensadores de outro, abaixo, um gerador para emergencias.

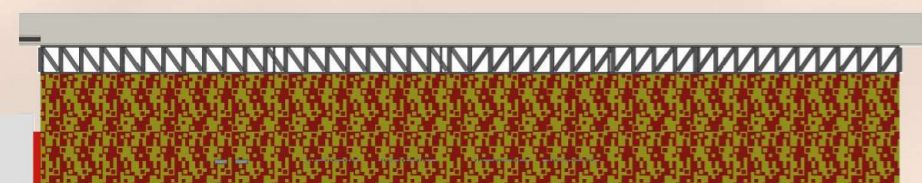
PRÉDIO 02 - CORTES E FACHADAS



FACHADA FRONTAL



FACHADA LATERAL

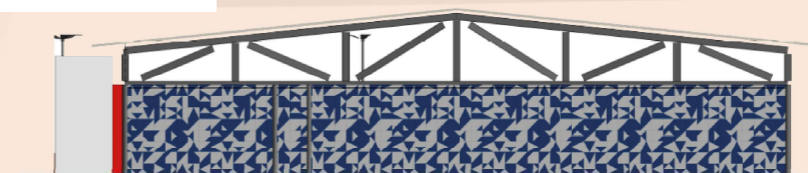


A partir de um sistema de estrutura metálica, a lógica do projeto era vencer a altura necessária para realiação dos esportes da quadra, assim a cobertura é elevada e apoiada sobre treliças planas, essas também locadas nas paredes, permitindo a abertura para entrada de ventilação.

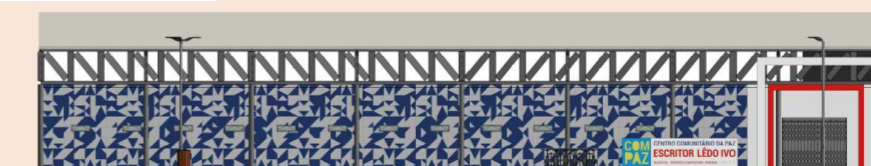
PRÉDIO 03 - CORTES E FACHADAS



FACHADA LATERAL



FACHADA FRONTAL



O projeto se distingue do Prédio 02 estruturalmente na altura do pé-direito, não mais necessitando vencer tal altura. Esteticamente, o revestimento cerâmico entra na edificação na área da piscina, como o interior de uma piscina.

Compondo à edificação, aberturas seguindo uma lógica hexagonal permitem a instalação de árvores, oferecendo áreas sombreadas para descanso e convivência. A direita do projeto, 140 vagas de garagem são oferecidas.



PISTA DE ACESSO

Com um traçado mais orgânico, buscando unir visualmente os dois lados do platô separados pela pista, nas áreas livres são dispostas duas quadras poliesportivas, um playground e uma pequena pista de skate, além dos espaços livres de obstáculos para livre utilização.



QUADRAS POLIESPORTIVAS

Para a entrada de abastecimento e suporte especializado as edificações, para além do acesso pela Rua Novo Horizonte, uma rua é aberta no meio do projeto para acesso exclusivo dos veículos que tenham para realizar serviços para as edificações.

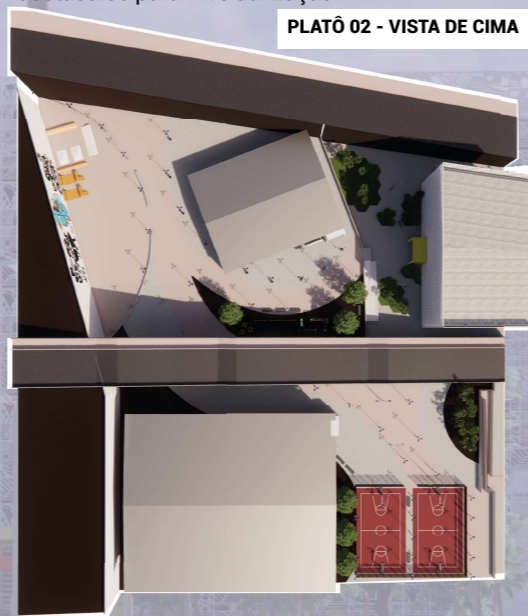
PLATÔ 01 - VISTA DE CIMA



ÁREAS LIVRES



ACESSO POSTERIOR



PLATÔ 02 - VISTA DE CIMA



PLAYGROUND

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS NO PROJETO



ACESSO FRONTAL



PISTA DE SKATE

FACHADA PRÉDIO 01



1º ANDAR



BIBLIOTECA



TEATRO



VISTA FRONTAL PRÉDIO 03



VISTA DA ENTR. FRONTAL



VISTA DA ENTR. POST.



BIBLIOTECA INFANTIL



VISTA FRONTAL PRÉDIO 02



QUADRAS ABERTAS



INTERIOR PRÉDIO 03



RENDERIZAÇÕES